

24h*

A PARTIR DESTA FIM DE SEMANA, O PARQUE DO QUEIMADO TERÁ APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS

ESPAÇO PARA A ARTE

Mais de cinco mil jovens músicos baianos agora têm um novo lugar para chamar de seu. Foi inaugurada, na manhã de ontem, a nova sede do Núcleo Estadual de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia (Neojiba), no bairro da Liberdade, com uma série de apresentações dos grupos da casa e presença de autoridades e artistas.

Para o diretor geral do Neojiba, o pianista Ricardo Castro, a inauguração do novo espaço é um grande marco para essa fase do projeto, que está chegando aos 13 anos: "O Neojiba está chegando na sua adolescência, e entramos com o pé direito nessa nova fase, espalhando pela Bahia e pelo Brasil o que fazemos nessa instituição", disse o maestro.

Com um terreno de dez mil metros quadrados, no Parque do Queimado, a nova sede conta com sala de espetáculos com capacidade para 160 espectadores, seis espaços de ensaio, de tamanhos variados, além de estrutura de saguão de entrada, bilheteria, loja e depósito para os instrumentos.

Entre as grandes novidades apresentadas no novo prédio está a tecnologia utilizada na acústica das salas, elaborada em padrões internacionais. Segundo o diretor musical da instituição, Eduardo Torres, a vedação acústica entre as salas permite que as aulas, de diferentes instrumentos, sejam dadas de forma simultânea, nos diferentes espaços.

"Temos agora na Bahia um dos melhores centros para prática coletiva de música. Ter uma sede dessa, num lugar como esse, é um estímulo para todos que estão aqui dentro deem o seu melhor, que venham para cá para usufruir desses equipamentos da melhor forma possível", afirmou Eduardo. Entre as crianças e jovens espalhados pelos 29 municípios da Bahia, mais da metade têm até 14 anos e 51% deles são mulheres.

A orquestra apresentou para o público presente no evento músicas como Asa Branca, de Luiz Gonzaga. O momento também serviu pa-



Matheus Aleluia participou do concerto que marcou a inauguração da sede do Neojiba

FOTOS DE MAURO AKIN NASSOR

ra anunciar a sequência de apresentações no espaço, que agora surge como a grande novidade para shows acústicos em Salvador. Já nesse fim de semana, o Parque do Queimado recebe a Festa da Música, com 16 exibições dos diferentes núcleos do Neojiba, sendo duas delas voltadas para o público infantil.

Na sala principal do prédio, batizada de Neojiba, uma camerata da orquestra se apresentou com regência do maestro Ricardo Castro. As vozes experientes dos cantores Matheus Aleluia e Elomar completaram a apresentação, que aconteceu de forma acústica, já que a sala não necessita de amplificação de som.

A performance foi acompanhada pelo governador Rui Costa, que enxerga o projeto, principalmente, como uma "instituição de inclusão social e cultural". Na entrada, a recepção foi feita pelo grupo cultural Ilê Aiyê, com jovens e crianças na dança e percussão.

Para o secretário de Justiça e Direitos Humanos, Carlos Martins, a sede do Parque do Queimado assume um importante papel na consolidação do Neojiba, o de ensino cultural. "A Bahia tem que ser orgulhar muito por ter um projeto como esse, que desperta o presente e o futuro do jovem na música e cidadania", destacou Martins.

VINÍCIUS HARFUSH, COM ORIENTAÇÃO DA EDITORA ANÁ CRISTINA PEREIRA

JULHO MUSICAL

Dias 13 e 14 Concertos de 16 grupos do Neojiba (10h às 18h)

Dias 20 e 21 Concerto com Arianna de Stefani e Ricardo Castro (17h)

Dias 27 e 28 Portas Abertas - Atividades do Neojiba reunidas (das 10h às 18h)



A sala principal tem acústica de última geração